



DOCÊNCIA E COVID-19: A SALA DE AULA COMO ESPAÇO PARA TESTEMUNHAR A MUDANÇA

Eronilda Regina dos Santos, Josiane Werner, Leocadia Lima de Freitas e Maria Helena Deibler Castro, discentes de graduação, Universidade Federal do Pampa, *campus* Bagé

Prof^ª Dra. Helen Cristina da Silva, docente, Universidade Federal do Pampa, *campus* Bagé
Prof^ª Ma. Daniela Reischak Pereira, docente, Escola Estadual de Ensino Médio José Gomes Filho

josianewerner.aluno@unipampa.edu.br, eronildasantos.aluno@unipampa.edu.br,
leocadialima.aluno@unipampa.edu.br, mariahelena.aluno@unipampa.edu.br,
danielapereira.ext@unipampa.edu.br e helensilva@unipampa.edu.br

O trabalho trata das observações de aulas realizadas pelos acadêmicos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) – Letras-Português – Unipampa/Bagé, por meio do subprojeto “Leitura e Variação Linguística”, coordenado pela professora Helen Cristina da Silva e supervisionado pela professora Daniela Reischak Pereira. A atividade se reveste da mesma importância do programa em questão, que se consolida como importante incentivo e valorização do magistério, buscando aprimorar a formação de docentes para a educação básica. Desse contexto extrai-se a questão problema: Como a observação de aulas pode estimular a formação de estudantes de licenciaturas? Assim, o grupo foi vinculado às práticas escolares, a partir da experiência de observação com o objetivo geral de aproximar os acadêmicos do curso de Letras da vivência escolar de sala de aula. Como objetivos específicos, buscamos: observar as práticas escolares exercidas pelos docentes junto ao componente curricular de Língua Portuguesa de uma turma de 2º ano da Escola Estadual de Ensino Médio José Gomes Filho e oportunizar a reflexão sobre a prática aplicada pela professora no contexto escolar. A escolha pela observação de aulas reais obedece às diretrizes do PIBID, mas recebeu revisão metodológica mediante às demandas do distanciamento social exigido pelos protocolos sanitários da pandemia do COVID-19. A PRIMEIRA FASE da proposta foi permitir um trabalho de diagnóstico, no qual os acadêmicos produziram pesquisas sobre a escola observada, com informações sobre a situação geográfica, contexto social, histórico e uma análise do Projeto Político-Pedagógico (PPP). Para atender à SEGUNDA FASE, diretamente ligada à observação das aulas, foi necessário estudar calendários e tecnologias que permitissem unir a agenda dos acadêmicos com as estratégias das escolas estaduais no atendimento das aulas síncronas ou presenciais. Assim, foi planejada uma experiência com oito encontros semanais na turma de Ensino Médio, sendo que três deles foram realizados ainda no período de aulas remotas e cinco no período de retorno de aulas presenciais. Os encontros, que iniciaram no dia 13 de julho e se encerraram no dia 16 de setembro de 2021, foram garantidos pela utilização da plataforma Google Meet, onde participaram nove pibidianos e a professora regente, além de 10 alunos presentes aos encontros híbridos e quatro de forma on-line. A TERCEIRA FASE, que teve andamento paralelo à segunda, previa a geração de formulários elaborados pelos acadêmicos, com dados a serem identificados, como número de participantes, grau de interação entre professor e aluno, interação entre aluno – aluno, adequação do conteúdo da aula à BNCC e ao subprojeto.

Os resultados correspondem à análise dos 35 formulários de nove pibidianos participantes, indicando que a regente de classe superou os obstáculos do distanciamento garantindo um nível satisfatório de interação entre ela e os alunos, obteve bons resultados promovendo a interação entre os alunos que, umas vezes estavam on-line, outras, presentes na sala. Depreende-se que esses momentos são importantes porque os licenciandos testemunharam não apenas o desenvolvimento de conteúdos, aplicação de metodologias de ensino-aprendizagem, mas a vontade de colaboração entre professores e estudantes decididos a manter comunicação e interatividade durante a pandemia. Os relatórios apontam que a professora atuou positivamente na ligação dos conteúdos com a BNCC e ofereceu alternativas de participação na aula, destacando a leitura em voz alta e a promoção de projeto de produção de frases de efeito que condizem com os temas do subprojeto “Leitura e Variação Linguística”. O destaque dos licenciandos aos encontros presenciais e à retomada das aulas na escola traz a percepção do quanto o período da pandemia marca suas experiências. Percebe-se que o projeto escreve um importante testemunho histórico sobre a resiliência da sala de aula e da escola. Não seria exagero afirmar que esse foi um dos maiores aprendizados dos pibidianos. Coube a esta turma participar do cotidiano de uma escola pública em momentos de extrema importância para o ideal da educação. Observar como se desenvolve uma aula, desde seu preparo até o objetivo final, já seria uma tarefa importante para a formação da docência. Mas testemunhar a resistência e a criatividade da escola em plena pandemia mundial, talvez, seja o período da educação que mais mereça ser relatado em nossa história.

Agradecimentos: agradecemos às instituições que fomentaram o trabalho, fornecendo recursos e dando apoio para que o projeto pudesse ser realizado: PIBID, CAPES, CNPq, Escola Estadual De Ensino Médio José Gomes Filho, 13ª Coordenadoria Regional De Educação-RS e UNIPAMPA

Palavras-chave: Docência escolar; Observação de aulas; Formação de docentes; Pandemia; PIBID.